

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 10**

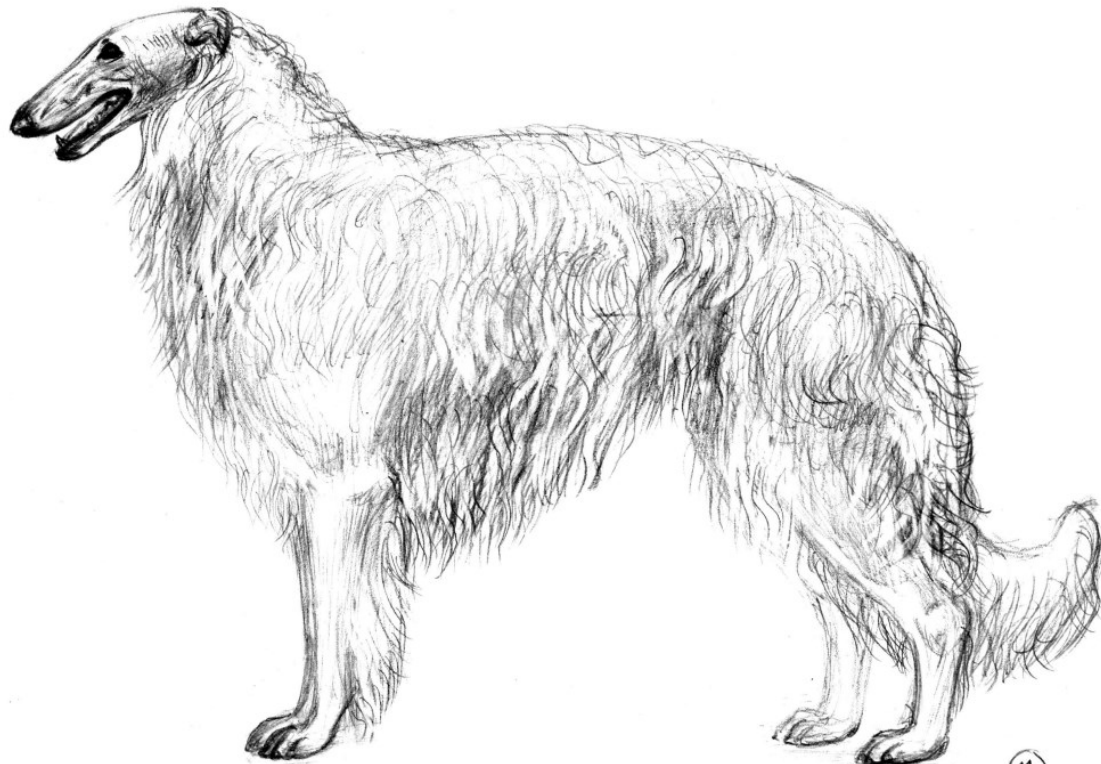
**Padrão FCI Nº 193  
05/11/2019**



Padrão Oficial da Raça

## BORZOI

(RUSSKAYA PSOVAYA BORZAYA - BARZOÏ)



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Rússia.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 04.09.2019.

**UTILIZAÇÃO:** Lebel de caça, hound de corrida e perseguição. O Borzoi é um lebel de caça para ser usado principalmente para perseguir lebres e raposas, exceto para caçar lobos. Combina habilmente de uma só vez alta agilidade com resistência e a capacidade de enfrentar uma atividade. Usado com sucesso para perseguição e corrida.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 10 - Lebréis.  
Seção 1 - Lebréis de Pelo Longo ou Franjado.  
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 12 de fevereiro de 2020.**

## **BORZOI**

(Russkaya Psovaya Borzaya - Barzoi)

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** A história do Borzoi é datada a partir do século XV, da invasão Mongol. Os Tatars usaram cães lebréis de origem Árabe – Koutsi, enquanto os caçadores russos não tinham lebréis; quando caçavam, eles usavam extraordinariamente fortes cães Loshaya, os quais eram capazes de pegar e matar um cervo ou até um alce. Os cães mestiços Koutsi e Loshaya tornaram-se o protótipo do Borzoi. Esses cães foram retratados no livro de orações pertencente ao Grande Príncipe Vasily III, Ivan, o Terrível pai. Nos séculos XVI-XVII, novos sangues de Polsky Chart (Greyhound Polonês) adicionaram a nobreza aos seus descendentes. Tendo crescido a fama desses cães, atravessaram as fronteiras do Império Russo. O posterior desenvolvimento da raça foi influenciado pelo cruzamento com o Klock - um enorme, forte e feroz barbudo, Courland Sighthound. Seus descendentes se tornaram cães sem barba, com pelos longos e finos. Eles marcaram o início do tipo "Gustopsovy" Borzoi.

Os sangues do Greyhound adicionados à raça ao mesmo tempo originaram a aparência do tipo "Chistopsovy" Borzoi. Sangues de Lebréis da Montanha (Gorsky) e da Crimeia, conhecidos por sua resistência, foram usados mais tarde.

O Borzoi se tornou o resultado desse cruzamento de várias raças. A vigilância, agilidade e rapidez do Borzoi em perseguir a caça, sua habilidade para correr como um raio, para enfrentar a caça habilmente de imediato, sua ferocidade e coragem, todas essas importantes qualidades provaram ser muito úteis caçando a presa a curta distância (in short) em terreno irregular. Os borzois também foram utilizados com sucesso na caça em estepes, onde era necessário trabalhar em distâncias maiores.

Caça com grandes matilhas de cães de caça (lebréis) e hounds e com cavalos especiais - “caçadores” - surgiram nos séculos XVIII-XIX. Tais caçadas consistiam em mais que algumas centenas de cães que diferiam entre si no tipo e habilidades de trabalho. A caça de Pershino pelo Grande Duque Nikolai Nikolaevich era especialmente famosa, tanto pela requintada beleza dos cães e por sua velocidade e paixão pela caça.

O primeiro Congresso de amantes de Borzois foi organizado em 1874, mas apenas em 1888, a Moscow Hunting Society (Sociedade de Caçadores de Moscou) adotou o primeiro padrão do Borzoi, onde afinal um tipo do Borzoi foi unificado.

N.P. Yermolov foi o autor desse padrão. Os princípios fundamentais desse padrão ainda permanecem os mesmos, apesar das alterações feitas nos séculos XX e XXI – nos anos de 1925, 1939, 1951, 1963, 1969, 1980, 1993, 1995 e 2006.

**APARÊNCIA GERAL**: Cão de aparência aristocrática, de elevada estatura, esguio e robusto, harmoniosamente construído, pernas bastante altas, corpo razoavelmente estreito. Construção ligeiramente alongada. As fêmeas são mais longas que os machos. A pele é ajustada, elástica, sem pregas. Musculatura seca, alongada, muito bem desenvolvida. A estrutura óssea é forte, mas não maciça.

### **PROPORÇÕES IMPORTANTES**

- Nos machos, a altura na cernelha é igual ou 1-2 cm maior que a altura na ponta do sacro (da garupa ao solo).
- Nas fêmeas, essas alturas são iguais.
- O comprimento do corpo excede um pouco a altura na cernelha.
- A profundidade nos cotovelos é ligeiramente superior à metade da altura na cernelha.
- O comprimento do focinho, da ponta da trufa ao "stop", é ligeiramente superior àquela do crânio, do "stop" ao osso occipital.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO**: O temperamento é calmo; resposta visual é bem evidente. Marchas típicas: antes de encontrar a caça – trote lento e até caminhada; perseguindo a caça – galope completo. A atitude em relação às pessoas é neutra para amigável.

**CABEÇA**: Aristocrática, estreita, longa, em proporção à aparência geral; a cabeça é tão seca que as veias principais são mostradas através da pele. Vistos de perfil, as linhas superiores da cabeça formam uma linha longa e ligeiramente convexa. Arcos superciliares e arcos zigomáticos não são pronunciados.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio**: Visto de cima, estreito, alongado, formato oval. Visto de perfil, quase plano. Occipital é bem pronunciado.

**Stop**: Dificilmente visível.

### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa**: Grande, sempre preta em qualquer cor de pelagem, consideravelmente proeminente em relação ao maxilar inferior.

**Focinho**: Longo, esguio, bem preenchido em todo o seu comprimento, reto ou ligeiramente arqueado próximo à trufa. O comprimento do focinho, da ponta da trufa até o "stop", é ligeiramente superior àquela do crânio, do "stop" ao occipital.

Lábios: Secos, bem ajustados, finos, com bordas pretas qualquer que seja a pelagem de cobertura.

Maxilares / Dentes: Dentes brancos, fortes, os incisivos são proximamente espaçados; caninos não são muito separados. Mordedura em tesoura. Mordedura em nível (pinça ou torquês) é permitida, mas não desejada. Fórmula dentária completa (42 dentes). A ausência de 3º molares (M3) e um ou dois P1 é aceitável.

Olhos: Grandes, forma amendoado, cor marrom escuro para marrom; pálpebras com bordas pretas, bem ajustadas.

Orelhas: Pequenas, finas, flexíveis, pontiagudas, cobertos com pelo curto. Inseridas acima da linha dos olhos, próximas e para trás, apontando quase em direção à nuca. As extremidades das orelhas estão situadas próximas uma da outra, direcionadas para baixo ao longo do pescoço, e próximas a ele. Quando o cão está em alerta, as orelhas são portadas mais altas nas cartilagens; suas pontas são direcionadas para o lado ou para a frente. Às vezes, uma ou ambas as orelhas estão eretas, como orelhas de cavalo.

**PESCOÇO**: Longo, seco, musculoso, ligeiramente arqueado, formato oval (levemente achatado lateralmente), de inserção mediana nos ombros.

## **TRONCO**

Linha superior: É um arco suave.

Cernelha: Não marcada.

Dorso: Largo, musculoso, elástico, flexível.

Lombo: Bastante longo, arqueado, musculoso, largo. Juntamente com dorso, forma um arco suave, que é mais pronunciada nos machos que nas fêmeas. O ponto mais alto deste arco está situado no meio dele, que é a região da 1ª ou 2ª vértebras lombares.

Garupa: Longa, larga, moderadamente inclinada. A largura da garupa, medida entre as duas tuberosidades ilíacas (cristas ilíacas), não deve ser inferior a 8 cm.

Peito: De seção transversal oval, profundo, não estreito, mas não mais largo do que a garupa, descendo quase até o nível das articulações dos cotovelos. Visto de perfil, o antepeito é um tanto proeminente e colocado quase no nível da articulação escápulo-umeral. Na região das escápulas, o peito é bastante plano, mas em direção às falsas costelas, fica gradualmente mais largo. Falsas costelas definitivamente encurtadas.

Linha inferior e ventre: Abruptamente esgalgada em direção aos flancos.

**CAUDA**: Em forma de foice ou sabre, fina, longa, com cobertura densa e abundante. Passando por entre os membros posteriores e flancos, ela deve atingir a tuberosidade ilíaca (crista ilíaca). Quando o cão está naturalmente parado, a cauda fica portada para baixo. Em movimento, é elevada, mas não acima do nível do dorso.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Aparência geral: Pernas anteriores secas, musculosas; vistas de frente, perfeitamente retas e paralelas. Músculos dos ombros bem desenvolvidos. A altura nos cotovelos é ligeiramente superior à metade da altura na cernelha.

Ombros: As escápulas são longas e oblíquas.

Braços: Longos, moderadamente oblíquos. Ângulos das articulações escápulo-umerais são bem pronunciados.

Cotovelos: Em planos paralelos ao plano médio do corpo ou ligeiramente virados para fora.

Antebraços: Longos, secos, de seção transversal oval; vistos de frente, estreitos; vistos de perfil, largos; cotovelos fortemente desenvolvidos.

Metacarpos: Bastante longos, ligeiramente oblíquos.

Patas anteriores: Secas, estreitas, de formato oval alongado (chamadas “pés de lebre”); dedos longos, arqueados, fechados; unhas longas, fortes, tocando o solo.

### **POSTERIORES**

Aparência geral: Vistos por trás: retos, paralelos e inseridos ligeiramente mais afastados que os anteriores. Quando o cão está parado naturalmente, a linha vertical que desce da tuberosidade isquiática (ponta das nádegas) deve passar à frente do centro do jarrete e do metatarso.

Coxas: Longas, de comprimento aproximadamente igual.

Pernas: Longas, de comprimento aproximadamente igual.

Jarretes: Largos, secos, com osso do calcânhar bem desenvolvido (calcâneo).

Metatarsos: Curtos, colocados verticalmente, retos.

Patas posteriores: Secas, estreitas, de formato oval alongado (chamadas “pés de lebre”); dedos longos, arqueados, fechados; unhas longas, fortes, tocando o solo.

**MOVIMENTAÇÃO**: Na vida cotidiana, a marcha típica é o trote estendido, livre e fácil. Quando está caçando, a marcha é um galope extremamente rápido.

**PELE**: Fina, elástica, bem ajustada (sem rugas).

### **PELAGEM**

Pelo: Longo, flexível, sedoso, leve, ondulado ou formando grandes cachos. Pequenos cachos são permitidos.

Os pelos de diferentes comprimentos em diferentes partes do corpo: na cabeça, nas orelhas e na face interior dos membros, o pelo é muito curto, fechando próximo; no dorso e no pescoço, o pelo é mais longo e geralmente ondulado; na face externa das coxas e nas laterais, é mais curto e pode formar cachos mais finos.

O revestimento é bastante longo e notável. A franja está localizada no pescoço (formando um “cachecol”), na parte inferior do tórax e no ventre, na parte de trás das pernas anteriores e nas coxas. A franja é formada abaixo da cauda; na raiz da cauda, os cachos são comuns.

**Cor**: Branco; pálido de diferentes tons (castanho-avermelhado, castanho-acinzentado, castanho-prateado: pálido com sombreado cinza claro); vermelho claro ou cinza claro na raiz do pelo com cor principal vermelha escura ou cinza; vermelho com pelos escuros sobrepostos frequentemente combinado com focinho sombreado (“sable” ou zibelina); cinza (do pálido ao cinza amarelado); tigrado: cor principal pálida, ou vermelha, ou cinza, com listras, como estrias em mármore; vermelho; preto; cores de transição entre vermelho ou preto.

Todas as cores podem ser sólidas, manchadas e com marcações acastanhadas (“tans”). Tipicamente, qualquer cor tende a clarear de cima para baixo.

Quaisquer cores do branco ao preto em qualquer combinação são aceitáveis, exceto o marrom, azul, isabela (lilás) e suas tonalidades, isto é, cores diluídas com trufa não preta.

### **TAMANHO**

Altura desejável na cernelha: Machos: 75 a 85 cm.  
Fêmeas: 68 a 78 cm.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão e na sua capacidade em executar seu tradicional trabalho.

- Acima ou abaixo do tamanho em 2 cm defronte o indicado no padrão.
- O comprimento do corpo mais que 10% ou menos que 5% superior à altura na cernelha.
- Olhos não grandes o suficiente; inserção profunda; formato redondo; claros (todos os tons de avelã).
- Dentes pequenos; espaços (diastemas) entre os dentes; ausência de um ou dois PM2. Ausência de um ou mais incisivos devido a lesão, se a mordida é claramente avaliada.
- A linha superior não é suave o suficiente. Cernelha pronunciada. Arco não simétrico. O ponto mais alto da linha superior evidentemente muda de posição em direção à garupa.
- Ventre insuficientemente esgalgado; barrigudo, pendente.
- Cauda um pouco curta, portada muito alta, com desvio lateral, com ponta enrolada.
- Manchas abundantes no corpo da mesma tonalidade da cor de base.
- Pelagem muito reta, abundante (peludo), opaca, desordenada; franjas e cobertura pouco desenvolvidas; falta de revestimento. Comprimento igual da pelagem por todo o corpo; pelagem muito dura no caimento.

### **FALTAS GRAVES**

- Cabeça grosseira, com pele grossa e solta; lábios pendentes. Visto de perfil, focinho sem corte devido ao nariz não proeminente o suficiente. “Stop” muito pronunciado.
- Cor branqueada (não escura o suficiente) da trufa, pálpebras ou lábios em todas as cores. Trufa, lábios ou pálpebras parcialmente despigmentados (rosa) (sem sinais de lesões).
- Olhos pequenos; amarelos; miopia; com terceira pálpebra demasiadamente desenvolvida.
- Ausência de qualquer dente não mencionado em “Faltas”.
- Orelhas posicionadas baixas; não assentadas proximamente e direcionadas para baixo ao longo da nuca; colocadas bem separadas; muito grandes; espessas, pesadas, grossas com cartilagem dura; com pontas arredondadas.
- O comprimento do corpo é o seu comprimento mais de 12% ou menos de 3% superior à altura na cernelha. Tamanho acima ou abaixo em mais de 2 cm.
- Pescoço colocado alto ou baixo, redondo na seção transversal.
- Linha superior inclinada da cernelha bem pronunciada em direção à raiz da cauda; pronunciada curvatura dorsal, dorso reto nos machos.



- Lombo estreito, curto, muito longo (o comprimento do lombo é comparável ao comprimento do dorso), reto.
- Ventre não esgalgado.
- Antebraços pesados, com ossos redondos em seções transversais.
- Pés carnudos, arredondados ou planos, dedos abertos.
- Cauda curta, grossa, sem cobertura.
- Manchas vivas no corpo de cores diferentes da cor principal; cor no corpo não clareando de cima para baixo.
- Pelo abundante em todo o corpo, subpelo excessivo, áspero, duro, pelagem eriçada quando não em fase de troca, falta de revestimento.

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.
- Cor: marrom (incluindo cacau, café, chocolate); azul, isabela (lilás), cores diluídas com a ponta da trufa que não seja da cor preta.
- Trufa, pálpebras, lábios completamente despigmentados (rosa).
- Olhos: de todos os tons de cinza, verde, azul; olhos de cores diferentes.
- Dentes: prognatismo superior ou inferior (retrognatismo); torção se mandíbula. Incisivos incompletos se densamente espaçado; faltando pelo menos um canino, se não estiver quebrado. Falta de correta coaptação dos caninos superiores e inferiores. Mandíbulas não encaixáveis.
- Membros: metacarpos proeminentes (“knuckling over”). Presença de “ergôs”.
- Cauda: em saca-rolha, quebrada (vértebras fundidas); cortada, mesmo que parcialmente.

### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

## ASPECTOS ANATÔMICOS

